

Trabalhos Científicos

Título: Anemia Hemolítica Auto Imune Por Anticorpos Frios Relacionada A Infecção Aguda Por Coronavírus

Autores: PAOLLA BOMFIM NASCIMENTO PENA (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), PRISCILA TONIOLI DE OLIVEIRA MORATO (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), JOÃO LUCAS DOS SANTOS NETO (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), YAN VICTOR ARAÚJO RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), JÉSSICA ALVES SALVIANO (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), RAYSSA LIMA COSTA (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO), JOÃO TEODORO SOUSA DE PAULA (HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A anemia hemolítica autoimune é causada pela destruição de hemácias auto anticorpos dirigidas contra抗ígenos nas células vermelhas do indivíduo. Estes anticorpos são detectados por meio do teste de antiglobulina direta (TAD). Na anemia hemolítica por anticorpos frios, anticorpos IgM reagem com抗ígenos de polissacáridos na superfície da hemácia apenas a temperaturas abaixo da temperatura central do corpo. Chamados então de 'crioaglutininas'. Na formação destas crioglutininas é frequente como desencadeante infecção viral associada como infecções por *Mycoplasma pneumoniae*, Epstein–Barr ou mais raramente outros vírus comuns na criança. OBJETIVOS: Relatar um caso de anemia hemolítica autoimune por anticorpos frios, relacionado a infecção aguda por coronavírus, no pronto socorro de um hospital secundário do distrito federal. RELATO DE CASO: Pré-escolar, 2 anos e 8 meses, sexo feminino, deu entrada no pronto socorro com história de que há 2 dias, iniciou hematúria, acolia, dor abdominal, cefaleia e inapetência. Apresentava também tosse seca esporádica no período. Na admissão apresentava-se em regular estado geral, icterica 3+, hipocorada 4+, taquicardia, com sopro sistólico 2+ em foco mitral, abdome inocente e sem visceromegalias. Submetida a exames laboratoriais com hemoglobina de 6,3 g/dl, lâmina de sangue periférico com presença de focos de aglutinação eritrocitária, bilirrubina total 8,6 mg/dl às custas de indireta, TAD: AHG positivo (++++) com IgG negativo, DHL 2226. Aventada hipótese diagnóstica de anemia hemolítica autoimune por anticorpos frios. Iniciado antibiótico terapia empírica (ceftriaxone e azitromicina), corticoterapia e aquecimento corporal. Evolui em poucas horas com piora da anemia (4,7mg/dl) além de sinais de instabilidade hemodinâmica quando foi necessária transfusão de hemácias lavadas e fenotipadas (5ml/kg). Solicitado antígeno para Sars-cov-2 com resultado positivo. Transferida então para UTI pediátrica em hospital terciário onde seguiu com investigação do quadro e suporte necessário.